

#### USP ESALQ - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 09/08/2012

Caderno / Página: Cidade / 4

Assunto: Educação ambiental, Horta educativa

### Educação ambiental

# Horta educativa

### Escola municipal inaugura plantio e tem maior adesão dos pais

ADRIANA FEREZIM

De Canata de Discoire la

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.bi

projeto de horta comunitária da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (EMEIF) Francisco Corrêa, no Jardim São Paulo é inovador pela participação da comunidade e também pela forma como o plantio foi realizado, em pneus que foram transformados em vasos e foram reciclados pelos 728 alunos, do berçário ao quinto ano.

Mesmo os bebês participaram da pintura dos pneus. As professoras pegaram pinturas dos pés e das mãos das crianças feitas em papel e repassaram as marcas para os pneus. O resultado final foi um jardim de entrada mais colorido e mais saudável. A unidade participa desde 2011 do projeto Escola Sustentável e a inauguração da horta faz parte do prêmio que a escola recebeu em 2011, da ArcelorMittal.

A criação da horta foi realizada em parceria entre o grupo de extensão Plantae, de Pesquisa e Desenvolvimento da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) e a ONG AmaPi-

"Vamos cuidar todo dia do canteiro para não deixar morrer"

Ana Luiza e Letícia Fernanda

alunas do 4° ano

sobre a importância de cuidar das plantas



Alunos e a professora mostram o plantio feito em pneu: exemplo

ra (Associação dos Amigos da Cidadania e do Meio Ambiente de Piracicaba), que segundo o secretário da entidade, Daniel Pereira Ramiro, contribuiu com o fornecimento das mudas e placas de identificação.

As crianças iniciaram ontem o plantio de 12 espécies de plantas medicinais, de tempero e para uso em velas e sabonetes. Foram plantadas além das tradicionais hortelã, erva doce, capim cidreira, salsinha e cebolinha, plantas que os estudantes não conheciam, como orégano, morango, cenoura, couve flor, carqueja, melissa, escarola (chicória), lavanda e alfazema. Essas duas últimas espécies serão utilizadas para a realização de uma oficina será realizada com os pais dos alunos no final do ano, para ensiná-los a confeccionar esses produtos, como uma forma de capacita-



Ana Luiza e Letícia prometem cuidar bem das plantas

ção para geração de renda, conforme a diretora da escola, Raquel de Fátima Cruz. Surpresa

## Envolvimento dos pais

O biólogo George Lambais, coordenador do grupo Plantae, disse que a principal surpresa deste projeto foi o envolvimento dos pais dos alunos. "Realizamos esse projeto de educação ambiental em diversas escolas e a adesão aos questionários enviados para os pais fica em torno de 60%. Nesta escola, o resultado foi de 80% de participação, o que nos deixou motivados e isso é perceptível na empolgação das crianças", Cada sala de aula usou da

criatividade para decorar os pneus, que foram obtidos com doação dos pais e também de borracharias do bairro. "Optamos pelo uso de pneus, porque o solo da escola não é apropriado para o plantio. Os pneus servem como vasos e ficaram decorativos", disse Lambais.

Cada vaso ficará sob cuidados das salas de aula. As alunas Ana Luiza Pinheiro Lopes, 9 e Letícia Fernanda Dias Machado, 10, já aprenderam na teoria, como devem cuidar das plantas: molhar, retirar pragas invasoras e não machucar as plantas. "Vamos cuidar todo dia do canteiro para não deixar morrer", comentaram as meninas que estão no 4º